

O LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DA INDISSOCIABILIDADE PESQUISA-ENSINO-EXTENSÃO

Andrey Pereira de Castro¹ (IC) andreypcastro@gmail.com, Cíntia Andrade Marinho² (IC), Maria Eneida da Silva³ (PQ)

Avenida do Trabalhador, Gleba B/4 - Distrito Agroindustrial, GO, 72800-000

Resumo: Este trabalho vislumbra socializar as discussões iniciais da pesquisa “Atividades de ensino, pesquisa e extensão: um estudo do letramento na formação de professores da Universidade Estadual de Goiás”, vinculada ao Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOPI. Tendo como objetivo geral analisar como as atividades de pesquisa, ensino e extensão do câmpus Luziânia viabilizam o letramento na formação de professores do curso de Pedagogia, fundamentado em Cunha (1980), Fávero (1977), Botomé (1996) e outros que discutem a universidade e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; Pimenta (2013), Pimenta e Anastasiou (2002), Libâneo (1998), Saviani (1998), Miranda (2006) e outros que discutem educação e a formação de professores; e Freire (1983; 2005; 2009), Kleiman (1995), Soares (1998), Tfouni (1995), Gadotti (2010) e outros que discutem o letramento. A investigação aproxima-se do Materialismo Histórico-dialético, sendo qualitativa, bibliográfica, documental e estudo de caso. Composta por dois subprojetos de Iniciação Científica, analisa a produção teórica da temática em periódicos, dissertações e teses, assim como analisa documentos oficiais da UEG, do Câmpus e do Curso. A empiria contará com entrevistas de docentes, grupo gestor e discentes partícipes de projetos de ensino, pesquisa ou extensão. Não obstante as análises apontam para a formação crítica dos futuros professores.

Palavras-chave: Formação de professores. Letramento. Pesquisa-ensino-extensão. Curso de Pedagogia Luziânia. GEFOPI.

Introdução

O projeto de pesquisa “Atividades de ensino, pesquisa e extensão: um estudo do letramento na formação de professores da Universidade Estadual de Goiás” está ancorado no objetivo geral de analisar como as atividades de pesquisa, ensino e extensão do Câmpus Luziânia viabilizam o letramento na formação de professores do curso de Pedagogia. Quanto aos objetivos específicos, o projeto visa: 1.



historicizar a universidade brasileira e o processo da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. 2. teorizar sobre a formação de professores e as concepções de letramento 3. apresentar a análise realizada com base nos dados do estado da arte em periódicos a1, a2, b1 e b2; nos anais da anped gts de formação de professores, ensino superior e alfabetização e letramento; e em teses e dissertações da capes, delimitados de 2011 a 2016. 4. historicizar a universidade estadual de goiás, o câmpus Luziânia e o curso de pedagogia em análise. 5. analisar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de pedagogia do câmpus Luziânia. 6. compreender as concepções de letramento, formação de professores e indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão da universidade estadual de goiás, pela voz dos atores do curso de pedagogia do câmpus Luziânia.

Vinculado ao Grupo de Estudo em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOP¹ as discussões teóricas do grupo fomentam e embasam a criação de projetos de pesquisa, bem como o desenvolvimento de ações extensão elaboradas e realizadas por seus membros. O estudo teórico-empírico nasce da pesquisa de mestrado da professora Maria Eneida da Silva² que investigou o letramento e o multiletramento no Ensino Médio do município de Luziânia cujos egressos – em grande maioria – chegavam ao Câmpus Luziânia da UEG sem a proficiência desejada, não apenas nas áreas de seus cursos, mas também na própria língua materna. Nesse panorama foi inferido que a *práxis* pedagógica da escola pesquisada não favorecia o letramento e o multiletramento dos alunos, semialfabetizados, tem sua formação comprometida.

Identificada a precariedade da formação dos egressos da educação básica é preciso entender que os acadêmicos da Educação superior refletem essas estruturas ruidosas de ensino, portando é necessário estudar a formação do professor, pois é este que lápida e auxilia na formação integral dos sujeitos uma vez que “o aprimoramento do nível superior, por sua vez, está associado à capacidade

¹ Criado, e coordenado, em 2006 pela Profa. Ma. Andréa Kochhann no câmpus São Luís de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás com vistas a discussão da formação de professores e a interdisciplinaridade por meio da indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão possibilitando aos partícipes o aperfeiçoamento da escrita e vivência acadêmica para a pós-graduação e docência superior.

² Docente do câmpus Luziânia da Universidade Estadual de Goiás, atualmente, a professora Colíder do GEFOP¹ é doutoranda em educação pela Universidade de Brasília.



de receber egressos do nível básico mais bem preparados, fechando um ciclo de dependência mútua, evidente e positiva entre níveis educacionais.” (BRASIL, 2008, p. 10) como aponta o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Frente a este panorama a pesquisa toma como norteador a articulação das atividades de pesquisa, ensino e extensão pode favorecer o letramento e a consequente emancipação do sujeito no processo de formação de professores do curso de Pedagogia do Câmpus Luziânia da Universidade Estadual de Goiás. Profissionais que comumente atuam no município e na região do entorno e do Distrito Federal. Assim é na universidade que a confluência de saberes e práticas potencializa a autonomia e emancipação crítica dos sujeitos enquanto protagonistas de sua formação em âmbito social, político e cultural. É neste sentido que o princípio da indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão³ disposto na carta magna brasileira (BRASIL, 1988), em seu Artigo 207, como obrigatoriedade das universidades.

A pesquisa conta com dois bolsistas de PIVIC/UEG Andrey Pereira de Castro e Cíntia Andrade Marinho que articulam as escritas e estudos em dois subprojetos cujas problemáticas são respectivamente “o que dizem as teses, as dissertações e a voz dos partícipes das atividades de ensino sobre como as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão viabilizam o letramento na formação de professores?. E “o que dizem os trabalhos dos GT de Formação de Professores, Ensino Superior e Alfabetização e Letramento da ANPED e também a voz dos partícipes das atividades do grupo focal sobre como as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão viabilizam o letramento na formação de professores?”.

Material e Métodos

A pesquisa, metodologicamente, é qualitativa quanto à abordagem; pesquisa de campo, quanto à natureza das fontes; quanto aos objetivos, é investigativa; quanto à modalidade, estudo de caso conforme Severino (2002). Para coleta de dados a pesquisa é documental e estado do conhecimento por analisar os

³ A escrita intencional pesquisa-ensino-extensão alude a pesquisa enquanto princípio científico e educativo inerente e fulcral a *práxis* pedagógica nos termos de Demo (2006).





documentos oficiais da UEG, como o PDI e o PPI e do Câmpus, o PPC do curso de Pedagogia e as produções acadêmicas sobre a temática. Por ser teórico-empírica a pesquisa conta com entrevistas a partícipes de PIBID, Monitoria e Pró-licenciatura e depois em grupos focais sobre letramento dos participantes.

A fundamentação teórica pauta-se em Botomé (1996), Demo (2006) e outros que discutem a universidade e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; Libâneo (1998), Saviani (1998) e outros que discutem formação de professores; e Freire (1983; 2005; 2009), Kleiman (1995), Soares (1998) e outros que discutem o letramento. Os documentos da UEG, como o PDI, o PPI e do Câmpus PPC do curso de Pedagogia subsidiarão a contextualização da análise documental. Tal fundamentação adequa-se a dinâmica e complexidade da pesquisa passiva de aprimoramentos a cada etapa dos estudos e em resposta às indagações, dados e informações obtidos pela pesquisa.

Resultados e Discussão

Os estudos em torno da formação de professores têm se intensificado nas últimas décadas e tem se tornado cada vez mais imprescindível “[...] que as instituições que formam o professor se dêem conta da complexidade da formação e da atuação consequentes deste profissional” (GUIMARÃES, 2004, p. 18). Assim a pesquisa se enquadra no panorama crescente de preocupação sobre a *práxis* docente.

A indissociabilidade aqui concebida com a primazia da pesquisa-ensino-extensão sustenta a vivência da universidade e a construção dos futuros professores e entender como as atividades fulcrais à universidade possibilitam o letramento é conceber a formação de professores de modo a assegurar criticidade, autonomia e emancipação humana fundamentais à docência como aponta Da Silva (2017, p. 03) ao destacar que “o letramento na formação de professores – por meio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão – pode possibilitar a emancipação do acadêmico”.

A pesquisa em execução tem evidenciado que as atividades desenvolvidas dentro da ótica da indissociabilidade fomentam o letramento dos sujeitos e a realidade do câmpus Luziânia tem indicado essa possibilidade.

Quadro 01 – Atividades de pesquisa e extensão vinculadas ao curso de Pedagogia do Câmpus Luziânia da UEG

2015-2018

ATIVIDADE	TIPO/ANO	COORDENADOR (A)
Sexualidades, corpo e gênero: relatos da vida escolar e profissional dos docentes da Escola Municipal Dilma Roriz – Luziânia (GO)	Pesquisa 2015	Patrícia Simone de Araújo
As querelas do ensino de língua portuguesa: questões antigas, reflexões necessárias.	Pesquisa 2015	Zenaide Dias Teixeira
Desafios da escrita no séc. XXI: uma abordagem do ensino médio.	Pesquisa 2015	Victor Passuello
Aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem significativa: aplicações no ensino superior	Pesquisa 2015	Marcelo Duarte Porto
Interdisciplinaridade e educação superior no Estado de Goiás: uma abordagem a partir da quarta região da UEG	Pesquisa 2016	Jorge Manoel Adão
A inteligência emocional: o trabalho com emoções para desenvolver talentos em alunos e professores	Pesquisa 2017	Divina Rita da Silva Gomes
Atividades de ensino, pesquisa e extensão: um estudo do letramento na formação de professores da Universidade Estadual de Goiás	Pesquisa 2017	Maria Eneida da Silva
Profissional da educação no século XXI: jovens mulheres, problemas e desafios.	Pesquisa 2017	Maria Luiza Nogueira Rangel
A Sociolinguística Educacional na (trans)formação inicial do professor para o Ensino Fundamental I	Pesquisa 2018	Zenaide Dias Teixeira Porto
Formação e atuação do pedagogo: discussões à luz do estado da arte e do Currículo	Pesquisa 2018	Maria Eneida da Silva
O ENFORMA – Encontro de formação de professores como possibilidade de formação continuada e inicial	Pesquisa 2018	Maria Eneida da Silva
Os ciclos de carreira docente: reflexões sobre a profissão docente em Luziânia, Goiás.	Pesquisa 2018	Maria Eneida da Silva
Produção de Trabalhos Científicos	Curso Extensão 2015	Daniel Pereira da Silva
Embasamento e subsídios para o ingresso na pós-graduação	Curso de Extensão 2015/16	Jorge Manoel Adão
Inglês Básico I	Curso Extensão 2015	Leonardo V. da Silva
Espanhol Básico I	Curso Extensão 2015	Leonardo V. da Silva
LIPTA: Leitura, Interpretação e Produção Textual	Curso 2015/16/17	Leonardo V. da Silva
Libras I	Curso 2015/16/17	Márcia Ap ^a de Oliveira
Feira de Ciência e Tecnologia – FEICITUEG	Evento 2015	Leonardo V. da Silva
1º Prêmio Literário da UEG	Evento 2015	Leonardo V. da Silva
5ª Blitz Educativa	Evento 2015	Leonardo V. da Silva
A psicologia aplicada à saúde	Projeto 2016/17	Divina Rita da S. Gomes
Ações de saúde e qualidade de vida: saberes e práticas interdisciplinares	Projeto 2016/17	Divina Rita da S. Gomes
Educação para trânsito nas escolas	Projeto 2016	Leonardo V. da Silva
Enforma: Encontro de Formação de Professores	Projeto 2018	Maria Eneida da Silva
GEFOPI- Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade	Projeto 2018	Maria Eneida da Silva e Andréa Kochhann

Fonte: Da Silva (2018, p. 129-132)



É dessas atividades que emanam os letramentos (acadêmico, sociais, linguísticos, políticos etc.) necessários aos acadêmicos e futuros professores que respondem aos estímulos dessas atividades ao se tornarem profissionais integralmente constituídos. Fruto desta perspectiva de universidade e atividades a pesquisa aqui apresentada tem se desdobrado em resultados acadêmicos como a exemplo dois trabalhos de conclusão, um sobre “letramento na formação de professores do curso de pedagogia” desenvolvido pela acadêmica da licenciatura em pedagogia e integrante voluntária desta pesquisa Cíntia Andrade Marinho e outro sobre “letramento político na formação de professores de História” desenvolvida pelo acadêmico do curso de pós-graduação *latu sensu* e integrante voluntário desta pesquisa Andrey Pereira de Castro.

Considerações Finais

A formação de professores tem sido recorrente nos circuitos acadêmicos em discussões e pesquisas e como tal essa pesquisa concebe o letramento como imprescindível uma vez que favorece a emancipação do sujeito, pesquisar a formação de professores a partir das ações de pesquisa, ensino e extensão é possibilitar uma reflexão sobre as mais diversas dimensões da educação do graduando; é possibilitar a estes atores pensar sobre seu aprendizado, seu envolvimento e sua profissão.

As investigações ainda iniciais têm sinalizado para a potencialidade das atividades de indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão para o letramento dos acadêmicos do câmpus Luziânia que em sua maioria dado o perfil egresso do ensino público apresentam carências de formação que podem ser transpostas na vivência da universidade seja nas leituras de teóricos, socialização de ideias em mesas redondas e seminários ou na produção científica para revistas, periódicos e eventos acadêmicos a nível nacional e internacional como o GEFOPi possibilita aos partícipes, cabe então ao corpo da Universidade Estadual de Goiás assumir a identidade e o compromisso com os letramentos e a formação de professores.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás por estimular a indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão; ao GEFOPi por instigar e corroborar para as delimitações e apropriações teórico-empíricas necessárias a pesquisa e aos docentes e discentes do campus Luziânia pelas contribuições diretas e indiretas.

Referências

BOTOMÉ, S. P. **Pesquisa Alienada e Ensino Alienante**: O Equívoco da Extensão Universitária. Vozes, Petrópolis, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1988.

_____. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. **Plano de Desenvolvimento da Educação**: razões, princípios e programas. Brasília: MEC; SEB, 2008.

CUNHA, L. A. **A Universidade Temporã**: o Ensino Superior da Colônia à era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

DA SILVA, M. E. **Letramento na Formação de Professores**: caminhos possíveis a emancipação humana. Curitiba: EDUCERE, 2017, v. 1.

_____. A formação de professores para a emancipação humana: recortes históricos e conceituais das primeiras aproximações do objeto. In: KOCHHANN, Andréa; FREITAS, Hilda. **Emancipação humana**: tessituras pedagógicas. Goiânia: Kelps, 2018.

DEMO, P. **PESQUISA**: Princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FÁVERO, M. de L. **A Universidade Brasileira em Busca de sua Identidade**. Petrópolis: Vozes, 1977.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

_____. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 50. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GADOTTI, M. **Alfabetização e letramento**: como negar nossa história. Disponível em: <<http://culturadigital.br/obviuss/2010/07/22/alfabetizacao-e-letramento-como-negar-nossa-historia/>>. Acesso em: 18 ago 2018.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. Campinas: Papirus, 2004.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

MIRANDA, M. G. de. O professor pesquisador e sua pretensão de resolver a relação entre a teoria e a prática na Formação de Professores. In: ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5 ed. Campinas: Papirus, 2006.

PIMENTA, S. G. Políticas públicas, diretrizes e necessidades da educação básica e formação de professores. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria (Org.). **Qualidade da escola pública**: políticas educacionais, didática e formação de professores. Goiânia: Ceped Publicações; Gráfica e Editora América; Kelps, 2013.

PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**